Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Eliza Maria Souza Antunes

Autores: Aniger Clay Cavalcante Antunes
Letícia Marcelly Lima de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em Wuhan, no mês de dezembro de 2019, houve um surto de pneumonia sem uma causa aparente. Pesquisas foram realizadas e constatou-se que a origem desta doença era uma nova cepa de coronavírus, responsável pela doença COVID-19. A segurança do paciente tem como principal foco a diminuição dos riscos associados à prestação de serviços de saúde. Diante disto surge a questão norteadora deste estudo: Quais foram as complicações que ameaçaram a segurança do paciente com COVID-19 durante a pandemia? Objetivo: Analisar e descrever através de uma revisão integrativa a segurança do paciente nos cuidados de enfermagem no tempo da pandemia. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período do mês de junho de 2023, no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através das bases de dados BDENF- Enfermagem e LILACS. Utilizado os seguintes Descritores em Ciência em Saúde (DeCS): (segurança do paciente) AND (covid 19) AND (cuidados de enfermagem). Para os critérios de inclusão deste estudo: artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) no idioma português disponibilizados na íntegra. Resultados e Discussão: Foram encontrados 73 artigos, após os critérios de inclusão foram identificados 23 artigos, sendo utilizados para referida discussão deste estudo apenas 5 artigos. Após a análise das obras selecionadas, foi possível constatar que a maioria dos profissionais nas unidades de saúde eram da enfermagem. Dentre os problemas mencionados, estão a alta demanda de atendimentos e longas jornadas de trabalho, assim como outros riscos que levam infecção hospitalar, falta de preparo de profissionais frente a pandemia, acesso limitado para pacientes que não tinham COVID-19 de realizarem exames ou outros procedimentos sendo eles cirúrgicos ou não, falta de recursos e equipamentos, falta de conhecimento dos POPs estabelecidos nos setores do hospital e o aumento das lesões por pressão em pacientes devido à sobrecarga do sistema de saúde e internações prolongadas. Considerações finais: Sendo assim, destaca-se a importância de medidas preventivas e estratégicas para garantir a segurança do paciente em todas as circunstâncias. É fundamental que os profissionais de saúde estejam treinados e capacitados para identificar os pacientes em risco e implementar medidas preventivas. Além disso, a prevenção das lesões por pressão deve ser uma das prioridades na assistência ao paciente internado, reduzindo infecções e complicações adicionais.